

# **ELENA e Portugal 2020**

Convenção Low Carbon de um Oeste Sustentável

Dinis Rodrigues

Caldas da Rainha, 9 de julho de 2013



AGÊNCIA PARA A ENERGIA

## Tema 1 – Portugal 2020

## Tema 2 - ELENA

### Metas UE-27

**20%** Redução de gases de efeito de estufa

**20%** Incorporação de FER no consumo de energia final

**20%** Redução do consumo de energia

### Metas para Portugal

**27%** de crescimento das emissões de CO<sub>2</sub> (em 2010)

**31%** FER no Consumo Final Bruto de Energia<sup>(1)</sup>

**10%** FER nos Transportes<sup>(1)</sup>

**20%** Redução do consumo de Energia Primária<sup>(2)</sup>

### Metas do Governo

**Idem**

**Idem**

**Idem**

**25%** Redução do Consumo de Energia Primária<sup>(2)(3)</sup>

**30%** Redução do Consumo no setor do Estado<sup>(3)</sup>

**2020**

## Princípios Orientadores

---

**Racionalidade económica** - subordinação de qualquer decisão de apoio dos fundos à aferição rigorosa da sua mais-valia económica, social e ambiental;

**Concentração** - concentrar o apoio dos fundos do Portugal 2020 num número limitado de domínios temáticos;

**Disciplina financeira e da integração orçamental** - garantir a coerência entre a programação dos fundos comunitários e a programação orçamental plurianual nacional;

**Segregação das funções de gestão e da prevenção de conflitos de interesse** - separação rigorosa de funções de análise e decisão, pagamento, certificação e de auditoria e controlo;

**Transparência e prestação de contas** - garantir boas práticas de informação pública dos apoios concedidos e da avaliação dos resultados obtidos.

## Energia – Principais Desafios

---

- Elevada dependência energética a do exterior;
- Reduzida diversificação da oferta energética primária;
- Vulnerabilidade em matéria de aprovisionamento energético;
- Vulnerabilidade à flutuação dos preços da energia;
- Elevada fatura energética do país;
- Forte intensidade (reduzida eficiência) energética e carbónica:
  - das atividades económicas;
  - do sector Estado;
  - do sector residencial/serviços e;
  - do sistema de transportes e mobilidade.

### PO Temáticos

Competitividade e  
Internacionalização

Inclusão Social e Emprego

Capital Humano

Sustentabilidade e  
Eficiência no Uso de  
Recursos

### PO Regionais

Norte

Centro

Alentejo

Lisboa

Algarve

### PO Regiões Autónomas

PO 1

PO 2

**Competitividade e internacionalização:** Promoção do investimento empresarial/ promoção do IDE/ reforço das capacidades de investigação e inovação/Atividades mais intensas em conhecimento e criatividade/ bens transacionáveis....

**Inclusão Social e emprego:** formação e qualificação de ativos e integração de quadros/combate à pobreza monetária e exclusão social/ combate ao desemprego/ promoção da empregabilidade/ fomento da economia social/envelhecimento ativo

**Capital Humano:** produção de qualificação aos diversos níveis/ensino pré-escolar/reforço das vias vocacionais e profissionalizantes/aumentar a população do ensino superior/mobilidade....

**Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:** Eficiência energética/ energias renováveis/prevenção de riscos/adaptação às alterações climáticas/ desenvolvimento sustentável da agricultura, das florestas, e das pescas/ recuperação de passivos ambientais ....

## Prioridades de Investimento

### Competitividade e internacionalização

- OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
- OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura
- OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas
- OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

### Inclusão Social e emprego

- OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
- OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

### Capital Humano

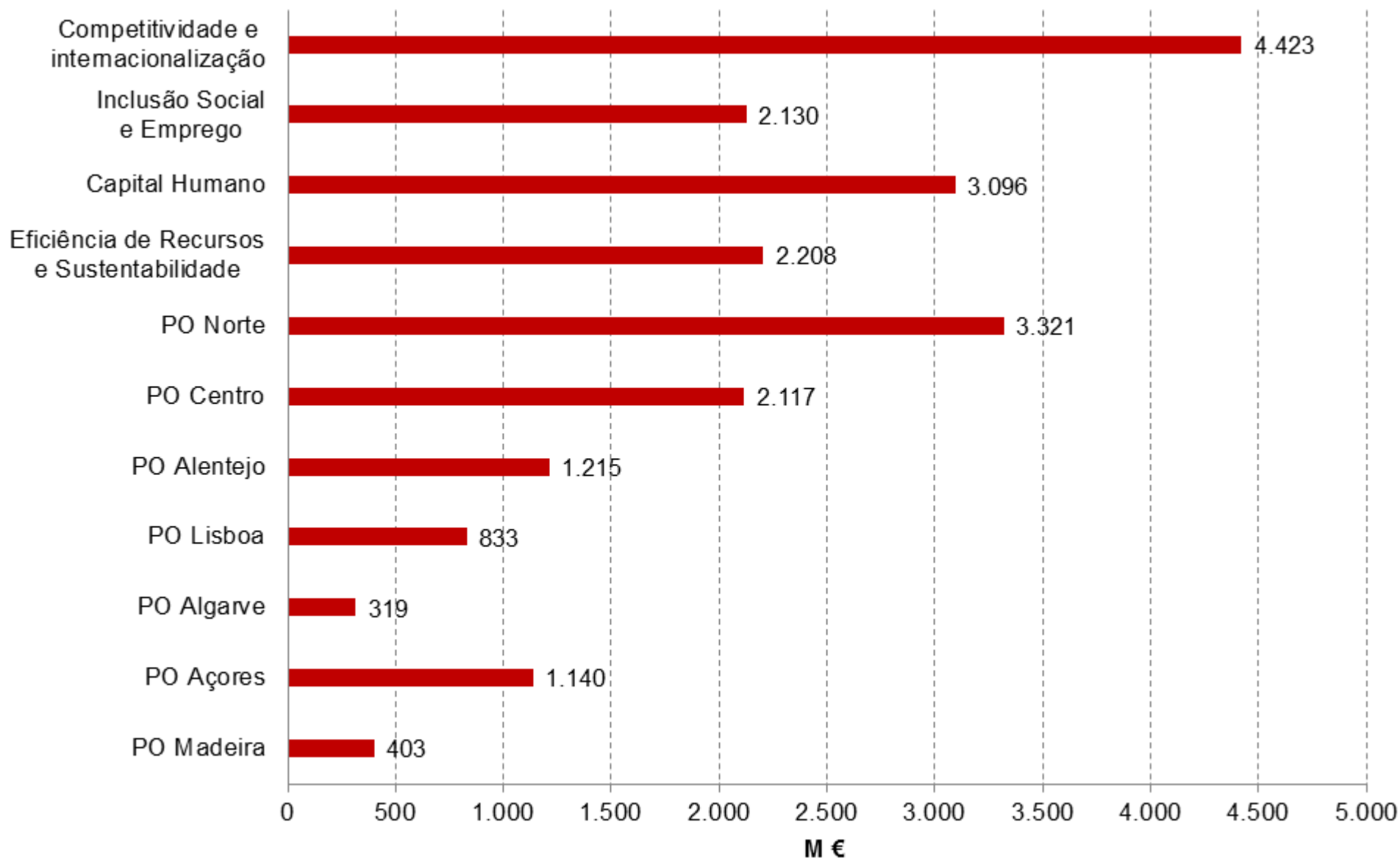
- OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

### Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

- OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
- OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
- OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos



## Dotação Orçamental



							Euros
OT	Objetivos	FEDER	FSE	FdC	FEADER	FEAMP	TOTAL
OT1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.298.862.052			43.043.319		2.341.905.371
OT2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	309.794.687					309.794.687
OT3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)	4.591.237.979			1.676.158.752		6.267.396.731
OT4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	675.934.998		757.000.000	193.739.638		1.626.674.636
OT5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	181.800.000		401.242.164	755.696.951		1.338.739.115
OT6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	530.699.999		1.000.000.000	731.006.194		2.261.706.193
OT7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	409.699.998		654.000.000			1.063.699.998
OT8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	192.000.000	1.865.194.235		265.138.659		2.322.332.894
OT9	Promover a inclusão social e combater a pobreza	492.000.000	1.603.779.998		249.917.809		2.345.697.807
OT10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	684.231.060	3.641.687.168		49.501.517		4.375.419.745
OT11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	10.000.000	247.445.807				257.445.807
AT	Assistência técnica	462.910.000	122.750.000	49.500.000	93.585.535		728.745.535
Total		10.839.170.773	7.480.857.208	2.861.742.164	4.057.788.374		25.239.558.519

Euros							
OT	Objetivos	FEDER	FSE	FdC	FEADER	FEAMP	TOTAL
OT1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.298.862.052			43.043.319		2.341.905.371
OT2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	309.794.687					309.794.687
OT3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)	4.591.237.979			1.676.158.752		6.267.396.731

OT	Objetivos	FEDER		FdC	FEADER		TOTAL
OT 4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	675.934.998		757.000.000	193.749.638		1.626.674.636
OT7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	409.699.998		654.000.000			1.063.699.998
OT8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	192.000.000	1.865.194.235		265.138.659		2.322.332.894
OT9	Promover a inclusão social e combater a pobreza	492.000.000	1.603.779.998		249.917.809		2.345.697.807
OT10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	684.231.060	3.641.687.168		49.501.517		4.375.419.745
OT11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	10.000.000	247.445.807				257.445.807
AT	Assistência técnica	462.910.000	122.750.000	49.500.000	93.585.535		728.745.535
Total		10.839.170.773	7.480.857.208	2.861.742.164	4.057.788.374		25.239.558.519

## Energia – Prioridades de Investimento

Prioridades de investimento	Exemplos das principais ações
3.3. Apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	<p>Apoio a projetos de investimento produtivo de natureza inovadora por parte de PME</p> <p>Apoio a projetos de qualificação das estratégias das PME (moda e design, desenvolvimento e engenharia de produtos, economia digital e TIC, propriedade industrial, certificação, eficiência energética, etc.)</p> <p>Apoio a projetos de reforço das capacidades de organização e gestão das PME, incluindo, em particular, o investimento em TIC</p> <p>Apoio a ações coletivas de assistência empresarial, incluindo serviços públicos de aconselhamento de PME</p> <p>Apoio à procura de serviços tecnológicos por parte de PME</p>
4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	<p>Produção de energia a partir de fontes renováveis associadas a tecnologias emergentes ou pouco disseminadas, incluindo no mar.</p> <p>Desenvolvimento de projetos-piloto. Capacitação da rede de distribuição.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de armazenagem de energia.</p>
4.2. Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	<p>Aumento da eficiência energética nas empresas com repercussões na competitividade das mesmas e/ou fortes contributos decisivos para as metas nacionais em matéria de eficiência energética.</p> <p>Dinamização do mercado das empresas de serviços energéticos, enquanto agentes privilegiados na promoção da eficiência energética.</p>

## Energia – Prioridades de Investimento

Prioridades de investimento	Exemplos das principais ações
4.3. Promoção da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas e no setor da habitação	<p>Promoção da eficiência energética em infraestruturas públicas, nomeadamente através do programa Eco.AP.</p> <p>Apoio à implementação de energias renováveis em infraestruturas públicas.</p> <p>Apoio à promoção dos contratos de gestão de eficiência energética em equipamentos públicos (modelo ESCO), nomeadamente edifícios.</p> <p>Ações de promoção da eficiência energética e de apoio à utilização de energias renováveis no setor da habitação particular.</p> <p>Ações de promoção da eficiência energética e de apoio à utilização de energias renováveis no setor da habitação social.</p> <p>Apoio às ESE's enquanto veículos promotores da eficiência energética na Administração Pública.</p>
4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	<p>Desenvolvimento e instalação de redes de inteligentes de energia.</p> <p>Desenvolvimento e instalação de sistemas inteligentes de gestão de informação energética.</p> <p>Desenvolvimento de projetos piloto de cidades energeticamente inteligentes</p>
4.5. Estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável	<p>Elaboração de planos de mobilidade municipais ou intermunicipais.</p> <p>Promoção da mobilidade inteligente.</p> <p>Apoio à eficiência energética no setor dos transportes públicos de passageiros.</p> <p>Apoio à conversão de veículos para o uso de fontes de energia de baixo carbono, designadamente transportes públicos de passageiros e frotas da administração pública.</p> <p>Desenvolvimento da mobilidade elétrica no âmbito das políticas europeias e com vista a potenciar a procura.</p>

## Energia – Outras Prioridades de Investimento

---

- **PI 1.1:** No quadro dos objetivos da Estratégia de I&I para uma Especialização Inteligente, apoiar projetos de investigação no âmbito da economia verde e azul, designadamente no domínio das energias alternativas e renováveis, do incremento da eficiência energética (por exemplo ao nível dos materiais e equipamentos), da otimização de recursos (água, solo,), da redução e reutilização de resíduos e da reciclagem;
- **PI 1.2:** Apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços “verdes” inovadores por parte das empresas (eco inovação), transformando as preocupações ambientais em valor acrescentado;
- **PI 7.1 a 7.3:** Nos transportes e logística, melhoria da interoperabilidade e da articulação das redes, tornando mais eficientes estas atividades e desenvolver e estimular o recurso a sistemas de transportes ecológicos e com baixa emissão de carbono;

## Tema 1 – Portugal 2020

### **Tema 2 - ELENA**

### Location

Lisbon Region

### Beneficiary

Agencia para Energia (ADENE)

### CoM signatory

No

### Sector

EE in buildings, street and traffic lighting

### Total PDS cost

EUR 721,273.00

### Elena contribution

EUR 649,145.70

### Project development services (PDS)

### financed by ELENA

The objective of the ELENA assistance is to deploy the necessary technical, financial and legal expertise that will allow developing the investment programme involving ESCOs and using EPC between the Portuguese public administration and private ESCOs.



### Description of ELENA operation

The TA developed with the Elena funds will support ADENE in the implementation of the Investment Programme that aims at retrofitting public buildings, street and traffic lighting systems located in the Lisbon Region for improvement of the energy efficiency. The public buildings concerned are owned by the Portuguese central government, while the street and traffic lighting systems are owned by the Lisbon Municipality. The implementation of the Investment Programme will help these public sector actors in meeting their EE and CC objectives. The programme will contribute to mobilising relevant stakeholders from the Region: public bodies, banks, investors and businesses in a broader use of ESCOs to improve EE.

### Timeframe

2013- 2016

### Basis for investment identification

ADENE has already performed some preparatory works, including preliminary assessment and selection of some 50 buildings as well as lighting systems to be retrofitted under the project.

**Investment  
programme  
description**

The Investment Programme aims at implementing energy efficiency and renewable energy (PV, solar thermal) measures in public buildings, street and traffic lighting systems. Third party financing (TPF) is the approach adopted for the implementation of the Investment Programme. It will be based on the EPCs between the building and lighting systems owners and ESCOs companies.

**Investment to be  
mobilized**

EUR 36 million

**Expected results**

The implementation of the Investment Programme will result in final energy savings of 88.7 GW/a. In relative terms the potential energy savings (in final energy) are estimated foreseeing a 20% consumption energy reduction in buildings, 55% in traffic lights and 15% in street lighting system. In addition, the Investment Programme will contribute to producing about 4.0 GWh/a of renewable energy. Consequently the project will result in emission reduction of 38,810 t CO<sub>2</sub>e/a.

**Leverage factor  
(Minimum 20)**

56

**Market replication  
potential**

The project will contribute to launching the programme through implementation of first projects. Once proven viable, the programme will be scaled-up and replicated in other Portuguese regions. The project will significantly contribute to the development of ESCo market in Portugal.

**Project status**

signed